



## **Aprendizagens da profissão docente no estágio da Educação Infantil**


Learning about the teaching profession in the Early Childhood Education internship

Aprender sobre la profesión docente en las prácticas de Educación Infantil


Rodrigo Saballa de Carvalho   
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil  
[rsaballadecarvalho@gmail.com](mailto:rsaballadecarvalho@gmail.com)

Cassiana Magalhães   
Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil  
[cassiana@uel.br](mailto:cassiana@uel.br)

Ana Artur   
Universidade de Évora, Évora, Portugal  
[aartur@uevora.pt](mailto:aartur@uevora.pt)

Sueli Salva   
Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil  
[sueli.salva@ufsm.br](mailto:sueli.salva@ufsm.br)

Patrícia do Amaral Comarú   
Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil  
[patricia.comaru@ufsm.br](mailto:patricia.comaru@ufsm.br)

Clenio Perlin Berni   
Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil  
[clenio.berni@ufsm.br](mailto:clenio.berni@ufsm.br)

A partir das contribuições dos Estudos sobre Formação Docente, o propósito do dossiê é o de compartilhar discussões contemporâneas, emergentes de pesquisas empíricas e bibliográficas, sobre os processos de aprendizagem da docência, ocorridos nos Estágios curriculares de Educação Infantil em Instituições de Ensino Superior. As aprendizagens da profissão docente são vistas como decorrentes da trajetória pessoal e escolar dos(as) acadêmicos(as), dos conhecimentos aprendidos nas disciplinas frequentadas durante a graduação no curso de Pedagogia, das

experiências em estágios não curriculares, bem como da prática efetiva de docência com as crianças no estágio curricular. Em tal perspectiva, a “[...] formação inicial do professor deve ser destacada como um momento formal em que o aprender a ensinar e o aprender a ser professor começam a ser construídos de modo mais sistemático, fundamentado e contextualizado” (Mizukami; Sabino, 2023, p.13). Nesse contexto, argumentamos que o estágio supervisionado está implicado no processo de constituição docente, pois é o momento em que os(as) acadêmicos(as) tem a oportunidade de atribuir sentidos as aprendizagens ocorridas durante o curso de graduação a partir do exercício do ofício profissional em instituições de Educação infantil. De fato, é no encontro com as crianças, colegas e famílias que os acadêmicos(a) durante o estágio docente tem a possibilidade de exercer uma docência “[...] relacional, intencional e articuladora de cuidado e educação a partir de mediações qualificadas [...]” (Carvalho; Guizzo, 2023. p.8). Ou seja, é no estágio docente que o(a) acadêmico(a) experimenta pela primeira vez a mobilização da *escuta e da participação das crianças* (Carvalho, 2023) no desenvolvimento de seu trabalho.

Nessa direção, o dossiê é composto por cinco artigos que focalizam as aprendizagens da profissão docente no estágio da Educação Infantil. No escopo dos artigos que compõem o dossiê, o estágio curricular é visto como uma etapa fundamental na formação inicial do(a) professor(a) de Educação Infantil, tendo em vista que oportuniza com que o acadêmico desenvolva um trabalho de observação, escuta, planejamento, mediação pedagógica e interlocução com os atores que constituem o contexto de vida coletiva da Educação Infantil. Diante disso, durante o estágio, o(a) acadêmico(a) tem a possibilidade de metaforicamente assumir as funções docentes interdependentes de *arquiteto e anfitrião* (Brailovsky, 2020, tradução nossa). Conforme afirma Brailovsky (2020, p.88), o(a) docente precisa “[...] ser arquiteto para planejar, para traçar mapas possíveis [e] cartografias inteligentes”. Isso quer dizer que no estágio, o(a) acadêmico (a) tem a possibilidade de observar as crianças, realizar a leitura do contexto da instituição em que está atuando e planejar o trabalho a partir da orientação do professor(a) responsável pela sua prática docente.

Todavia, o(a) acadêmico(a) precisa ser anfitrião “[...] para que a sala, [...] resulte em um lugar cômodo e caracterizado pelo cuidado, com tudo que isso implica” (Brailovsky, p.88, tradução nossa). Isso quer dizer, que é a função de anfitrião que possibilita com que o(a) acadêmico(a) aprenda “[...] a perceber a experiência [...]” (Brailovsky, 2020, p.88, tradução nossa) que é mobilizada no encontro diário com as crianças na instituição de Educação Infantil.

*As aprendizagens do ofício docente: nas narrativas do estágio curricular na Educação Infantil: observação, escuta e promoção da participação das crianças* é o artigo de abertura do dossiê, escrito pelo(as) pesquisadores(as) Rodrigo Saballa de Carvalho, Daiana Camargo e Cassiana Magalhaes. A partir das contribuições do campo de Estudos sobre Formação de Professores de Educação Infantil, o artigo tem como objetivo discutir as aprendizagens da docência no Curso de Pedagogia, mediante a análise de práticas docentes desenvolvidas no estágio curricular. A materialidade investigativa da pesquisa da qual decorre o artigo é um conjunto de Trabalhos de Conclusão do Curso de Pedagogia desenvolvidos na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que tem como tema a docência no estágio de Educação Infantil. Diante disso, a partir das análises das narrativas de formação docente das autoras dos trabalhos analisados, os(as) pesquisadores(as) discutem os modos como a observação, a escuta e a promoção da participação das crianças se constitui em aprendizagens da docência para as acadêmicas na formação inicial no Curso de Pedagogia. A conclusão do artigo destaca que o estágio na Educação Infantil mobiliza o processo de constituição profissional das acadêmicas a partir de aprendizagens emergentes da prática prodissional com as crianças.

No segundo artigo do dossiê intitulado: *Inventários, coleções, narrativas como dispositivos de formação no estágio de docência para a Educação Infantil*, de autoria da pesquisadora Luciana Esmeralda Ostetto, tematiza a imprescindibilidade do estágio docente no Curso de Pedagogia para aprendizagem da profissão, assim como dos profissionais que atuam nas creches e pré-escolas. Em tal perspectiva, a autora apreenta o estágio docente como uma das vias de aproximação do(a) acadêmico(a)

do contexto profissional e do coletivo de profissionais que atuam na Educação Infantil. Em vista disso, a autora apresenta uma proposta de estágio de docência para atuação na Educação Infantil, pautada em um inventário de experiências – escritas e visuais – no qual os(as) acadêmicos(as) tem a possibilidade de documentar o percurso de suas aprendizagens do ofício docente. Desse modo, o inventário de experiências docentes é apresentado como um artefato narrativo-pedagógico que possibilita com que os(as) acadêmicos(as) reflitam sobre as articulações entre teoria e prática durante a prática do estágio docente. Em tal direção, no decorrer do artigo são analisados inventários, produzidos por estagiários(as) do curso de Pedagogia da Universidade Federal Fluminense (UFF). As conclusões apresentadas no artigo, indicam que os(as) estagiários(as) ao refletirem sobre a organização dos espaços, as interações das crianças e a presença da brincadeira em suas práticas docentes, aprendem a observar, a escutar e a registrar os percursos que os constituem como professores(as) na Educação Infantil.

*Condições para a educação inclusiva: o trabalho por projeto durante o estágio na formação inicial de professores numa sala inspirada pela pedagogia do Movimento da Escola Moderna* é o terceiro artigo do dossie, cuja autoria é da pesquisadora portuguesa Ana Artur. No artigo, a pesquisadora discute a educação inclusiva na Educação Infantil, a partir da defesa do desenvolvimento de práticas docentes que mobilizem a participação de todas as crianças. Em tal direção, no artigo se discute a importância do trabalho por projeto como promotor de inclusão das crianças na Educação Infantil. Para tanto, são apresentados dois projetos de intervenção inspirados pelo Modelo Pedagógico da Escola Moderna, cujo enfoque é a participação das crianças e as reflexões emergentes da prática docente de uma estagiária em uma turma de pré-escola. As conclusões do artigo indicam o êxito dos projetos de intervenção, as etapas de desenvolvimento do trabalho, a participação das crianças e os efeitos do trabalho na comunidade escolar. Em vista disso, a pesquisadora argumenta que os projetos de intervenção analisados se mostraram como uma possibilidade pedagógica de promoção da inclusão na Educação Infantil.

No quarto artigo do dossiê, as pesquisadoras Thainy Kléia Cavalcantem Lenira

Haddad e a pesquisadora portuguesa Maria Assunção Folque, apresentam a discussão intitulada: *Estado do Conhecimento sobre estágio supervisionado na Educação Infantil: um olhar para a relação Universidade – campo profissional*. A partir da metodologia do Estado do Conhecimento, no artigo as autoras analisam como a relação Universidade e campo profissional tem sido discutida em dissertações e teses brasileiras, defendidas no período de 2013-2022, que tem como foco investigativo o estágio na Educação Infantil. Para tanto, foram selecionadas seis pesquisas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD para a composição do corpus de análise do artigo, cujo enfoque é o estágio supervisionado na Educação Infantil. A partir da análise das pesquisas, as autoras concluem que a relação Universidade e campo profissional promove o trabalho coletivo, aprendizagens da profissão e a valorização dos(as) acadêmicos(as) enquanto profissionais em processo de formação

*Estágio e aprendizagem da docência na Educação Infantil: percepções de alunos do curso de Pedagogia*, de autoria das pesquisadoras Sinara Almeida da Costa, Rosimeire Costa de Andrade Cruz e Leide Daiana Marques da Silva é quinto e último artigo do dossiê. No artigo as pesquisadoras apresentam uma pesquisa que teve como objetivo compreender como acadêmicos do curso de Pedagogia, de duas Universidades federais do norte e do nordeste do país, compreendiam a aprendizagem da docência na Educação Infantil, a partir da experiência vivenciada no estágio docente. Metodologicamente, as pesquisadoras analisaram as narrativas de seis acadêmicos que encontravam-se registradas em portfólios e registros reflexivos produzidos durante o estágio supervisionado na Educação Infantil. Nas conclusões do artigo, as pesquisadoras destacam que a experiência do estágio na Educação Infantil, foi fundamental para a aprendizagem das especificidades da docência com bebês e crianças bem pequenas pelos participantes da pesquisa.

Mediante o exposto, desejamos à todos(as) uma excelente leitura!

## REFERÊNCIAS

BRAILOVSKY, Daniel. El docente, arquitecto y anfitrión. *In*: BRAILOVSKY, Daniel. **Pedagogía del nivel inicial**: mirar el mundo desde el jardín. Buenos Aires: Noveduc, 2020. p. 85-98.

CARVALHO, Rodrigo Saballa. Escuta e participação em uma pesquisa etnográfica com crianças na Educação Infantil. **Linhas Críticas**, v.29, e50765, p.01-20, 2023.

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; GUIZZO, Bianca Salazar. O currículo da creche em livros didáticos para docentes: da epistemologia do infantil à regulação da docência. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 43, n. 119, p. 5-16, jan./abr. 2023.

MIZUKAMI, Graça; SABINO, Isabel. Apresentação. **Revista Faeeba**, Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 32, n. 71, p. 13-20, 2023.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0)